

# **○ AVANÇO DA RESPONSABILIZAÇÃO PAULISTA: MARATONA DA EDUCAÇÃO**

Débora Barreto dos Santos Silva Gregório  
Universidade Estadual Paulista, *Campus Marília*

## **Introdução**

O objetivo deste estudo exploratório é compreender políticas de avaliação disseminadas no contexto educacional brasileiro envolvendo responsabilização, meritocracia e mercantilização da escola pública. Os referenciais teóricos foram analisados durante o primeiro semestre de 2025 no percurso da disciplina “Políticas de avaliação, responsabilização e qualidade educacional”, do Programa de Pós Educação em Educação da UNESP de Marília, ministrada pela Docente: Prof.<sup>a</sup> Cláudia Pereira de Pádua Sabia. O estudo pondera o contexto dos prêmios propostos pelo governo estadual paulista desde 2024 e converge para a Avaliação Institucional Participativa (AIP), como alvitre emancipatório da qualidade social.

## **Metodologia**

A partir da revisão bibliográfica, análise explicativa da publicidade de resultados de avaliações e pesquisa documental, espera-se contribuir para compreensão do “fenômeno” das avaliações externas pautadas em políticas neoliberais que conduzem a educação mediante controle de índices.

## **Análise e Discussão de resultados**

A preleção de qualidade educacional disseminada amplamente em discursos governamentais e midiáticos ampara-se em avanços tecnológicos, “pedagogias classificatórias” e dissipa a educação enquanto direito humano, sob justificativa de “um processo transparente de prestação de contas” (SORDI; PEREIRA; BERTAGNA, 2024), com predomínio da formação tecnicista e empreendedora, “subsidiada” por ONGs e Fundações privadas desde a reforma do aparelho do estado (1995).

Quando se coloca em xeque a qualidade educacional é preciso analisar um processo desenvolvido no interior da instituição de ensino considerando além de avaliações externas, o contexto social e a comunidade (BERTAGNA; COSTA, 2024).

Sem propositura de ranqueamento, a Avaliação da Fluência leitora começou a ser aplicada no estado de São Paulo em 2021, com a utilização de um aplicativo desenvolvido pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Associação Bem Comum. Em 2025, alguns municípios/escolas paulistas foram premiado(a)s pelos resultados de

fluência leitora e algumas escolas municipais foram “recompensadas” pelo alcance das metas do SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) que compõe o cálculo do Índice de Excelência Educacional (IEE), constituindo uma “alegoria democrática”, como destacam Passone e Roncoli (2022).



Fonte: Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Se o resultado é para definir o direcionamento da aprendizagem Luckesi (2011) então escolas e/ou cidades com “baixos índices” carecem de mais investimentos, todavia, nos discursos midiáticos governamentais não há propostas contundentes de aplicação de recursos financeiros nessas escolas e/ou municípios. Para preparar os alunos para testes de fluência, o governo estadual paulista disponibilizou o acesso à plataforma **Elefante Letrado**, recurso de Inteligência Artificial e acervo de livros digitais.

Dourado e Oliveira (2009) problematizam as dimensões da qualidade educacional, tensionando as concepções mercadológicas em detrimento da disseminação do “saber historicamente produzido pela humanidade”, abrangendo políticas internacionais fortalecidas pelo Banco Mundial que corroboram para a expansão da lógica neoliberal composta de quatro ingredientes básicos: “autoridade, informação, padrões e consequências autenticadas por testes para receber incentivos ou sanções” (BROOKE, 2006).

Como uma proposta de equidade, a Avaliação Institucional Participativa (AIP) do grupo de estudos LOED (Laboratório de Observação e Estudos Descritivos), da Faculdade de Educação da UNICAMP é um importante parâmetro para repensar o processo avaliativo institucional enquanto responsabilidade de todos os envolvidos (SABIA; PENTEADO; SILVA, 2024).

## Considerações finais

A “maratona da educação” contraria a essencialidade da formação humana, caminha, segundo Freitas (2012) para: a segregação socioeconômica, precarização da formação docente, possíveis fraudes, destruição do sistema público de ensino e camufla as desigualdades.

**Palavras-chave:** avaliações externas; avaliação participativa; qualidade educacional.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **SP anuncia R\$ 80 mi em premiação para prefeituras que avançaram na alfabetização.** Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/sp-anuncia-r-80-mi-em-premiacao-para-prefeituras-que-avancaram-na-alfabetizacao-de-criancas/>. Acesso em: 30 de jun.2025.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **SP vai reconhecer resultados de escolas municipais em prêmio de excelência educacional na alfabetização.** Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/sp-vai-reconhecer-resultados-de-escolas-municipais-em-premio-de-excelencia-educacional-na-alfabetizacao/>. Acesso em: 30 de jun.2025.

BERTAGNA, R. H.; LEMES DE SORDI, M. R.; COSTA ALMEIDA, L.; DE SOUZA BITTENCOURT LARA, R. Avaliação da qualidade social da escola pública: delineamentos de uma proposta referenciada na formação humana. **Políticas Educativas – PolEd**, [S. l.], v. 13, n. 2, 2020.

BERTAGNA, REGIANE HELENA; ALMEIDA, LUANA COSTA. A qualidade empresarial e a qualidade social na reforma educacional: causas, consequências e disputas. **Educação e Políticas em Debate**. v.13, p.1 - 15, 2024.

BRASIL. Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019. **Institui a Política Nacional de Alfabetização.** 2019a. Disponível em:

[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71137476/do1e-2019-04-11-decreto-n-9-765-de-11-de-abril-de-2019-71137431](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71137476/do1e-2019-04-11-decreto-n-9-765-de-11-de-abril-de-2019-71137431). Acesso em maio de 2025.

BROOKE, N. O Futuro das Políticas de Responsabilização Educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 36, n. 128, p.377-401, maio/ago. 2006.

CAED PARC. **Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração. Fluência Leitora** . Disponível em: <https://www.caeddigital.net/projetos/parc.html>. Acesso em: 30 de jun.2025.

DA SILVA FERNANDES, M. J.; JACOMINI, M. A.; BELLO, I. M.; SILVA, C. C. da. Reformas educacionais paulistas e suas repercussões na organização da escola e na autonomia docente (1995-2018). **Revista de Educação PUC-Campinas**, [S. l.], v. 29, 2024.

SORDI, Mara Regina Lemes de; PEREIRA, Maria Simone Ferraz; BERTAGNA, Regiane Helena. Avaliação externa no contexto da reforma empresarial: desafios para a qualidade social: Apresentação do dossiê. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 1–8, 2024. DOI: 10.14393/REPOD-v13n3a2024-75232.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. DE. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cadernos CEDES**, v. 29, n. 78, p. 201–215, maio 2009.

FILIPPE, F. A.; BERTAGNA, R. H. O Projeto de Lei de Responsabilidade Educacional (7420/2006): a tentativa de dar legalidade à accountability educacional no Brasil. **Educação**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e20/1–29, 2023.

FREITAS, L. C. Os Reformadores Empresariais Da Educação: Da Desmoralização Do Magistério À Destruição Do Sistema Público De Educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012

FREITAS, L. C. Políticas de Responsabilização: entre a falta de evidência e a ética. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 148, p. 348–365, jan./abr. 2013.

LUCKESI, C. C.. Verificação ou avaliação: o que pratica a escola? In: LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**; 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 45-60.

PASSONE, E.; RONCOLI, M. G. Revisão da literatura sobre os estudos de responsabilização escolar no Brasil. **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 16, e84282. *Abril de 2022*.

SABIA, C. P. de P.; PENTEADO, T. C. Z.; SILVA, M. M. da. A trajetória da avaliação institucional participativa na Rede Municipal de Campinas: a luta cotidiana pela qualidade social. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 1–20, 2024.

VONTOBEL, Scheila. **Elefante Letrado Plataforma Digital de Leitura**. Disponível em: <https://www.elefanteletrado.com.br/quem-somos>. Acesso em: 30 de jun. 2025.